

AfroReggae

COLEÇÃO CONVERSAS #8

- MAIO 2014 -

*Como eu vou ser mãe de
uma criança com deficiência?*

RESPOSTAS

*para algumas perguntas
que podem estar passando
pela sua cabeça.*

A Coleção CONVERSAS da Editora AfroReggae nasceu com o desejo de facilitar diálogos que muitas vezes podem parecer impossíveis. Conversar é entrar em mundos diferentes, é conhecer novas opiniões; é ceder nas suas próprias opiniões quando você percebe que o outro, de fato, pode ter razão. Nem sempre é fácil conversar, mas deixar de falar com o outro é congelar ideias, afetos e sentimentos. Conversar é conhecer o outro e se apresentar sem amarras.

Esta é uma Coleção que tem a perspectiva de ajudar no papo que faz tempo você quer ter e ainda não teve a coragem de puxar e a cada mês tratamos de um assunto diferente.

Se você tem algum assunto com o qual precisa de ajuda, mande um email para:

conversas@afroreggae.org

Joana tem 33 anos. Sempre quis ser mãe, mas foi adiando seu sonho para estudar, trabalhar, comprar seu apartamento, viajar.

Joana já fez tudo isso. Conheceu Gustavo e depois de um ano de namoro ficou grávida.

Era tudo o que ela queria. Gustavo também adorou a ideia de ser pai. O sonho de Joana está se realizando.

No último pré-natal sua médica disse que sua filha tem uma deficiência. Joana não suportou a ideia. Ela não aceita que sua primeira filha tenha uma deficiência. Pensou em aborto, mas não teve coragem.

Eu sempre quis ser mãe, mas como ser mãe de uma criança com deficiência?

JOANA, VOCÊ NÃO SERÁ MÃE DE UMA CRIANÇA DEFICIENTE.

VOCÊ, ACIMA DE TUDO, SERÁ MÃE DE UMA CRIANÇA.

Mas a médica disse que ela é deficiente. Por que isso foi acontecer logo comigo?

Joana, você precisa saber que todos os dias mulheres têm filhos com algum tipo de problema. Não é apenas com você que isso vai ocorrer.

O mais importante é você ter a certeza de que você será mãe de uma criança que vai precisar de você como qualquer criança. Você será amada como nunca foi por ninguém antes.

Você entenderá isso mais tarde.

*Não. A minha filha vai
precisar muito mais.
Eu vou ter muito mais trabalho.
Vocês acham isso simples?*

Joana, nós não achamos simples e nem fácil, mas toda criança dá trabalho. Você nos disse que tinha o sonho de ser mãe. Em poucos meses você será mãe de uma criança muito especial que vai precisar muito do seu amor e não do seu preconceito.

É importante você pensar neste momento que a deficiência da sua filha pode ser reduzida com os seus cuidados e de sua família. Um cadeirante diante de uma escada, por exemplo, está em situação de deficiência maior que um cadeirante diante de uma rampa.

*Preconceito? Eu não sou preconceituosa.
Eu apenas queria uma filha normal.
Vocês acham que isso é preconceito?*

Joana, todos nós queremos que nossos filhos estejam bem. Que tenham saúde, que sejam saudáveis e fortes. Que cresçam felizes. A sua filha vai nascer com um problema que vai precisar da sua atenção, amor e dedicação. Ela terá uma necessidade especial e é no amor de mãe que você vai conseguir dar toda atenção para ela. Ela vai ter um problema mas não pode ser um problema para você.

EU NÃO SOU PRECONCEITUOSA. SOU?

Joana, todos nós achamos que não somos preconceituosos até que nos deparamos com o preconceito nas nossas vidas.

Você está tendo uma reação preconceituosa neste momento, mas temos certeza de que você pode amar e cuidar da sua filha como uma mãe muito carinhosa.

Mas eu queria que a minha bebê fosse linda e que todos gostassem dela.

Ela vai sofrer tanto preconceito. Não vai?

Joana, a sua bebê será linda e todos vão gostar dela, mas a primeira pessoa que precisa achar sua bebê linda é você própria. É você que precisa começar a gostar dela independente do problema que ela vai ter.

Se você amar sua filha, crescerá em você uma vontade inexplicável de defender ela de qualquer preconceito. Saiba que você terá que quebrar essa barreira do preconceito, e sei que você vai conseguir e vai ajudar a sua filha também a superar.

Se você tiver coragem de deixar o luto que está sentindo tenha certeza de que você amará esta menina de forma incondicional.

*Eu sei, vocês têm razão,
mas eu queria que meu
sonho fosse perfeito.
Meu sonho pode virar
um pesadelo?*

**JOANA, SEU SONHO VAI SER
REALIZADO SIM. VOCÊ VAI TER
SUA FILHA E VOCÊ SERÁ MÃE.
VOCÊ VAI COMEÇAR UMA NOVA
VIDA, E A SUA FELICIDADE
DEPENDERÁ APENAS DE VOCÊ.**

Vamos pensar uma questão: uma mãe que tem um filho que nasce "normal" e aos 5 anos descobre que a criança está com câncer e o filho vai ter que enfrentar um longo tratamento. Ela vai deixar de amar o filho por causa deste enorme problema que vai enfrentar?

NÃO! ELA VAI AMAR CADA VEZ MAIS
SEU FILHO E FAZER TUDO PARA
CONSEGUIR A CURA.

Uma mãe que tem um filho de 20 anos e seu filho sofre um acidente que o deixa paraplégico? Ela vai gostar menos do filho, pois ele seria um pesadelo para ela? O amor de mãe não tem barreiras. O amor de mãe vai além dos problemas dos filhos. Na hora que sua filha nascer você vai descobrir este amor. Pode acreditar.

Minha filha vai se chamar Ana. Eu estou sofrendo em saber que ela vai ter problemas. Vocês então acham que este sofrimento vai passar?

Joana, se você tiver o coração aberto para receber sua filha, independente de qualquer problema que ela tenha, o que você vai descobrir é o amor e vai construir com coragem uma linda maternidade.

Ana jamais será um pesadelo. Ana com certeza será a filha que te escolheu para mãe. Ana será sua filha, amiga e companheira.

Desde que o Gustavo, o meu namorado, soube dos problemas da nossa filha ele vem se afastando e diz que não consegue aceitar ter uma filha com deficiência. O que eu faço?

Primeiro você vai construir sua relação com sua filha, fortalecer seu amor com ela e ele vai ver que vocês têm uma filha juntos independente dela ter alguma deficiência. Depois que você estiver segura vai poder ajudar o Gustavo.

Ele pode se negar a registrar a Ana?

NÃO! ELE NÃO PODE!

A Ana é filha dele e ele tem todas as responsabilidades de pai. Ele pode estar com dúvidas, triste e até com raiva, mas ele não pode negar a paternidade à Ana. É importante você conversar com ele e com seus familiares e mostrar que a filha de vocês precisa do amor tanto do pai quanto da mãe e que a ajuda dele é de extrema importância.

**ESTA CONVERSA FOI IMPORTANTE. EU QUERO SER
UMA BOA MÃE. EU QUERO CONQUISTAR A ALEGRIA
DA MATERNIDADE. EU QUERO AMAR A ANA.
SERÁ QUE EU CONSIGO?**

Joana, não tenha medo de amar sua filha. Ela pode ter problemas como qualquer outra criança, pode ter dificuldades e pode até ter alguma deficiência, mas ela é sua filha e você vai amar esta menininha de uma forma que nem você vai conseguir explicar.

EU VOU AMAR MINHA FILHA?

Muito. Cada dia mais. A alegria, a paz, a energia vital dessas crianças lindas são inestimáveis e faz qualquer ser humano querer viver mais e mais para tentar alcançar um pouquinho da felicidade que eles têm, mesmo com tantos obstáculos a serem quebrados. Uma questão muito importante é se preparar para ser uma mãe que apoie sua filha. Procure ajuda médica, procure especialistas e se achar necessário procure ajuda psicológica. Para você poder ajudar cada vez mais sua filha, você também precisa de ajuda e a solidão nunca é uma boa companhia. Você será a base da vida dessa criança. Para que sua filha esteja bem, você precisa estar bem. Talvez seja importante interagir com outras mães que compartilham a mesma situação.

E AGORA O QUE EU FAÇO ENTÃO?

Chame suas amigas, organize o chá de bebê e converse com a maior naturalidade sobre os problemas da Ana. Todo mundo pode te ajudar a viver este sonho antigo de ser mãe. Seja a melhor mãe do mundo que a Ana será a melhor filha que uma mãe poderia ter.

Para continuar esta conversa:
conversas@afroreggae.org

SÉRIE CONVERSAS #8

“COMO EU VOU SER MÃE DE UMA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA?”

O **Grupo Cultural AfroReggae** é uma organização que luta pela transformação social e, através da cultura e da arte, desperta potencialidades artísticas que elevam a autoestima de jovens das camadas populares. Tem por missão promover a inclusão e a justiça social, utilizando a arte, a cultura afro-brasileira e a educação como ferramentas para a criação de pontes que unam as diferenças e sirvam como alicerces para a sustentabilidade e o exercício da cidadania.

Sede Rio de Janeiro
Rua da Lapa, nº 180 – Centro
Rio de Janeiro (RJ)
+55 21 3095.7200

Representação São Paulo
Rua João Brícola, nº 24
18º andar – Centro
São Paulo (SP)
+55 11 3249.1168

Contatos
www.afroreggae.org
facebook.com/afroreggaeoficial
twitter.com/AfroReggae

Coordenador Executivo
José Júnior

Coordenador Executivo Adjunto
Danilo Costa

Gerente de Informação e Monitoramento
Thales Santos

Coordenação Editorial
Marcelo Reis Garcia

Conselho Editorial
Luiz Adrien
Marcelo Reis Garcia
Naira Pereira
Thales Santos

Assistente
Nataniel Souza
Pedro Nunes

É permitida a reprodução dos conteúdos desta publicação, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.



COLEÇÃO CONVERSAS #8

*Como eu vou ser mãe de uma criança com deficiência?"
Respostas para algumas perguntas que podem estar passando pela sua cabeça.*

Patrocínio Institucional



Parcerias



SOMANDO FORÇAS



Apoio

